

GRUPO DE PESQUISA:

BIOMARCADORES EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS (DT)

LÍDER: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

INTEGRANTES: Prof. Dr. Jorge Luiz Freire Pinto, Profa. Dra. Michele Christine Landemberger, Dra. Beatriz da Costa Aguiar Alves Reis, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, Dr. Hélio Penna Guimarães, Dr. Jaques Waisberg, Dr. Paulo Henrique Pires de Aguiar, Prof. Alexandre Luiz Affonso Fonseca, Prof. Alípio de Oliveira do Carmo, Prof. Marcelo Brihy, Andressa Aparecida Braga Marinho, Bárbara Neri Hintze, Katharyna Cardoso Gois, Michele Alves Tavares Visinho, Milena Alves da Silva, Sheila das Chagas e Stéfany da Silva Cavalcante

O Grupo de Pesquisa “Biomarcadores em Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) E Doenças Transmissíveis (DT)” surgiu em 2018, no curso de Farmácia, com o objetivo de estudar os diversos indicadores biológicos para auxiliar o diagnóstico e prognóstico dos pacientes. Uma outra vertente do Grupo é a avaliação de toxicidade celular.

As doenças cardiovasculares, as neoplasias malignas, as doenças respiratórias crônicas e o *diabetes mellitus* se configuram como as principais DCNT, responsáveis por 51,6% do total de óbitos na população de 30 a 69 anos no Brasil, em 2015. As DT e, concomitantemente, as doenças emergentes são responsáveis por 50,1% dos óbitos na mesma faixa etária. Vários são os parâmetros biológicos que podem estar alterados como consequência da interação entre o agente químico e/ou patogênico e o organismo; entretanto, a determinação quantitativa destes parâmetros usados como indicadores biológicos ou biomarcadores, só é possível se existir

correlação com a intensidade da exposição e/ou o efeito biológico da substância (xenobiótico).

As Linhas de Pesquisa são: 1) Avaliação de biomarcadores em Doenças Crônicas não Transmissíveis: detectar a presença de marcadores endógenos em pacientes com Doenças Crônicas não transmissíveis; 2) Avaliação de biomarcadores em Doenças Transmissíveis e Emergentes: detectar a presença de marcadores endógenos em Doenças Transmissíveis e Emergentes, e 3) Avaliação de toxicidade celular: mensurar a toxicidade celular por meio de bioindicadores.

O objetivo final de todas as Linhas é detectar e/ou identificar biomarcadores que possam auxiliar no diagnóstico cada vez mais precoce, prognóstico acurado das doenças, que se faz premente, e buscar a correlação clínica entre os mesmos. São utilizadas técnicas bioquímicas, sorológicas, de biologia molecular e bioindicadores.